

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

Sem anistia

Dirigentes do NF e da FUP nas ruas contra o golpismo

IMPRESA DA FUP, NF E AGENCIA BRASIL

Dirigentes da FUP e do Sindipetro-NF participaram nesta segunda das manifestações realizadas em diversos estados do país e na capital federal para marcar o primeiro ano de reconstrução da democracia, após os atos de terrorismo do dia 08 de janeiro de 2023, protagonizados por apoiadores de Jair Bolsonaro.

No ato no Rio de Janeiro, estiveram presentes os diretores do NF, Sergio Borges, André Coutinho e Alessandro Trindade. A atividade reuniu centrais sindicais, movimentos sociais e representantes de partidos políticos em um movimento em defesa da democracia. A manifestação reuniu diferentes bandeiras e siglas, mas conver-

giu na mensagem de que é preciso manter viva a memória dos acontecimentos do ano passado, para que eles nunca mais se repitam. E reforçou a defesa de que é preciso punir todos os participantes e lideranças dos atos antidemocráticos.

O diretor Alessandro Trindade reforçou a importância dos brasileiros estarem nas ruas naquela data em apoio ao presidente Lula e em defesa da democracia.

“Não podemos aceitar que a democracia brasileira seja ameaçada por pessoas intolerantes e que não aceitamos o resultado das urnas, por isso estamos na rua. Todos os golpistas tem que ser punidos. Sem anistia!” - disse.

NORMANDO

LIMPEZA

NORMANDO RODRIGUES*

Desnazificar significa expor cada fascista ao seu próprio “cheiro”.

Desnazificar é difícil. O fascismo se constrói a partir de laços identitários entre um malcheiroso líder que reúne em si o que exista de pior em caráter humano e uma massa que identifica nessas pestilentas qualidades aquilo que julga ideal para a convivência social.

A maior parte dessa massa, no entanto, é inconscientemente fedorenta e não percebe a exteriorização de seu ódio como a causa verdadeira do objetivo político último do fascismo, o extermínio do “outro”.

Algo assim como “eu marche com Hitler nos comícios gigantes, mas não imaginava que só porque ele falava em ‘exterminar os judeus’ aquilo iria dar em Auschwitz e seu cheiro”. Abrasileirando, basta trocar os termos por “votem em Bolsonaro”, “negava a ciência” e “700 mil mortos por Covid 19”.

Para combater a cultura de côlera política inconsequente e seu cheiro, os aliados vencedores na 2ª Guerra Mundial adotaram em 1945, na Conferência de Potsdam, a política de desnazificação: Responsabilização judicial de lideranças, pelos seus feitos; Remoção de membros do partido nazista e da milícia SS de posições de poder e de influência; Reeducação.

As metas foram apenas parcialmente alcançadas mas o que foi feito coloca a Alemanha pós-45 num patamar aromático muito superior ao do Brasil pós-22. Sobre tudo em termos de “reeducação”, na qual os nazistas

foram confrontados com seu verdadeiro “cheiro”.

Ao se depararem com as cenas dos campos da morte, soldados soviéticos, americanos e britânicos começaram a trazer as populações do entorno para cheirar o que seus votos e apoio a Hitler haviam gerado. E aqueles alemães tiveram a experiência captada pelo sentido mais diretamente relacionado à memória, o olfato.

Depois, centenas de milhares de ex-militares alemães foram submetidos a sessões de documentários sobre o holocausto. As telas não transmitiam o odor do fascismo, mas o público associava facilmente, às cenas das valas comuns, o cheiro de corpos apodrecendo nos campos de batalha ou sob os escombros das cidades bombardeadas.

Esse é o verdadeiro cheiro do fascismo. Cheiro que os bolsonaristas trazem no corpo, não obstante a quantidade de produtos de higiene que usam.

A desbolsonarização, aqui atrasada, deve ser promovida nas mesmas três frentes de 1945: responsabilizar criminalmente quem matou na Covid e conspirou contra a Constituição; varrer dos cargos de confiança quaisquer fascistas (ainda que o tenham sido só por interesse ou conformismo); e sobretudo reeducar.

Talvez umas visitas de presos da Papuda ao maior cemitério da Covid, o São Luiz, na Zona Sul de São Paulo, pudessem expor os bolsonaristas ao próprio cheiro.

*ASSESSOR JURÍDICO DO NF E DA FUP. NORMANDO@NORRIGUESADV.BR

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 10 a 16 de janeiro de 2024 - Nº 1322

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte FluminenseFUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROSCUT
BRASIL

CNG

DIEESE

PLR Petrobrás

CD DA FUP DEFINIRÁ PRÓXIMOS PASSOS SOBRE PLR

Após categoria rejeitar nas assembleias a proposta de regramento da PLR apresentada pela Petrobrás, Conselho Deliberativo da FUP se reúne no dia 10 para tirar posição conjunta da entidade sobre os rumos da campanha da PLR

>> pág. 3

País volta às ruas em defesa da democracia

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

ANDRÉ COUTINHO / PARA IMPRESA DO NF

BARBARA LEMOS



NF NAS RUAS - Direção da entidade participa de ato no Rio de Janeiro contra o fatídico 8 de janeiro de 2023. Manifestações aconteceram em todo país. Da esquerda para direita, diretor Sergio Borges e Deyvid Bacelar no ato, uma geral da atividade e o diretor do NF e da CUT- Rio, Alessandro Trindade. >> editorial e pág. 4

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem
3.500 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jaqueline Martins, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação

Fernanda Viseu (MIB 17877).

Sindipetro NF

Endereço: Macaé, Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ Tel. (22) 2737 4700 / 27330 770 / 27345 160.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva, André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Suelly da Silva Bezerra, Benes Oliveira Neves Júnior, Cleverton Lima

Resende, Débora Santos Corrêa Simões, Eider Cotrim Moreira de Siqueira, Eliane Pinto Martins Carvalho, Francisco Antônio Oliveira Santos da Silva, Giovana Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton Gomes de Almeida, Jancieleide Rocha Morgado, Jocimar dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Jônathas Emanuel Maia França, Jorge Raimundo Campos Silva Filho, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sergio Borges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezcu

Freitas Bezerra.

NF na Internet: sindipetro.org.br / nacion.org.br e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em is.gd/acentopectrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetro.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edição. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

RECEBA OS CONTEÚDOS DO NF
PELO WHATSAPP

Fique por dentro das principais notícias



Cadastre-se
22 98837-6935

www.sindipetro.org.br
www.radionf.org.br

 /sindipetro

 (22)988376935

 @sindipetro

 sindipetro

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

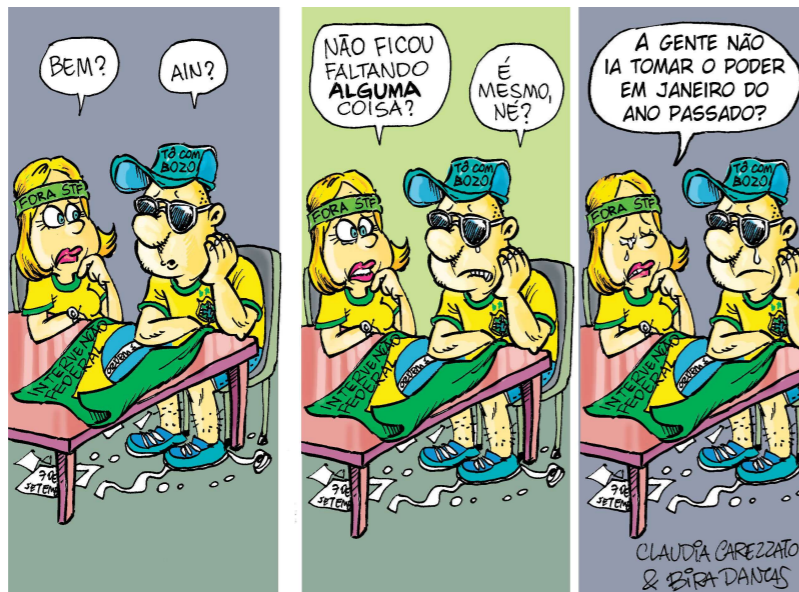
Autoritarismo, não! Pela justiça e democracia

Na nação brasileira ainda ecoa os horrores do fatídico 8 de janeiro de 2023, um dia que ficará marcado na história como uma tentativa atroz de golpe à democracia. A ação coordenada por bolsonaristas resultou na devastação do Palácio do Planalto, na invasão ao Congresso Nacional e na agressão à sede do STF, atentando diretamente contra os pilares da nossa ordem democrática.

Diante desse ato abominável, é imperativo que a justiça se erga com firmeza para identificar e punir os responsáveis. Não deve haver anistia para aqueles que participaram, orquestraram e incitaram essa violência, incluindo o ex-presidente Bolsonaro, cuja recusa em aceitar a legítima vitória de Lula nas urnas alimentou esse clima de descontentamento e desrespeito às instituições democráticas.

O clamor do povo brasileiro é por justiça e responsabilidade. É hora de garantir que todos os envolvidos nesse atentado à democracia sejam responsabilizados de acordo com a lei, enviando uma mensagem clara de que no Brasil não há espaço para a impunidade, para o autoritarismo ou para a desconsideração à vontade soberana do eleitorado.

A defesa da democracia não é uma opção, é um dever inalienável, por isso o povo esteve nas ruas. Devemos reafirmar nosso compromisso com a liberdade, a estabilidade institucional e a punição exemplar daqueles que tentam minar os alicerces democráticos. O povo brasileiro não aceitará mais retrocessos, estaremos vigilantes para assegurar que a justiça seja feita e que a democracia prevaleça sobre qualquer tentativa de golpe ou desrespeito à vontade popular expressa nas urnas.

NF sindipetronf.org.br

Direto ao assunto no site da entidade

Explore conteúdos a partir de editoriais no banner "Direto ao assunto".



is.gd/altocinduf

[/sindipetronf](https://www.facebook.com/sindipetronf)
Muita informação está disponível

O NF ao vivo vai dar uma parada. Aproveite para rever os programas anteriores.



is.gd/foout

Trabalho escravo

O Brasil bateu recorde no número de denúncias de trabalhos análogos à escravidão em 2023 em comparação ao ano anterior, segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos. Foram 3.422 denúncias protocoladas em 12 meses – 61% a mais que em 2022, e o maior número desde que o Disque 100 foi criado, em 2011. Os casos correspondem a 19% do total de denúncias encaminhadas.

radionf.org.br

Já ouviu o PodPovo, novo podcast do NF?

Produto em parceria com a Folha FM também está disponível em áudio na Rádio NF.



is.gd/radionf

[sindipetronf](https://www.instagram.com/sindipetronf)
Reels do sindicato bombando no insta

Linguagem leve e bem humorada leva formação sindical para a categoria e toda sociedade.



is.gd/instanof

Tortura, não!

Governo cria Dia Nacional de Combate à Tortura, 14 de julho. A informação foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira (8).

A data marca o dia em que o pedreiro Amarildo Dias de Souza foi sequestrado, torturado e assassinado por policiais militares da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) da Rocinha, no Rio de Janeiro, em 2013.

Luto

O Sindipetro-NF lamenta o falecimento de Edibeito Carlos da Costa Hungaro, 57, técnico de instrumentação da Petrobrás que trabalhava em PCH1, no dia 7 de janeiro.

Seu sepultamento aconteceu às 13h do dia 8, em sua cidade de origem Volta Redonda. A direção do sindicato se solidariza com amigos e familiares neste momento difícil e de muita dor.

Redução na Cesta

Se alimentar ficou mais barato em 2023 em comparação com 2022, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), realizada mensalmente.

Em 12 meses, do total de 13 produtos da cesta básica, a carne bovina de primeira, o feijão cariquinho, o café em pó, o óleo de soja e a farinha de trigo, coletada no Centro-Sul, apresentaram recuo de preço em todas as cidades. O valor do leite integral diminuiu em 16 capitais.

Mínimo ideal

Em dezembro de 2023, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 6.439,62 ou 4,88 vezes o mínimo de R\$ 1.320,00. Em novembro, o mínimo necessário correspondeu a R\$ 6.294,71 ou 4,77 vezes o piso vigente. Em dezembro de 2022, ficou em R\$ 6.647,63, ou 5,48 vezes o piso em vigor, que equivalia a R\$ 1.212,00.

O valor é calculado com base na cesta mais cara, que, em dezembro, foi a de Porto Alegre, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

PLR Petrobrás

CD da FUP se reúne nesta quarta, 10

Resultado das assembleias demonstra confiança da categoria nos indicativos apresentados pela FUP e NF

Encerrou ontem o calendário de assembleias deliberado pela FUP e nesta quarta, 10, a Federação reunirá seu Conselho Deliberativo às 15h para definir os próximos passos da categoria na campanha de PLR e da tentativa de reabertura de negociações.

A rejeição da proposta de regramento da PLR é a resposta e a demonstração de que para a categoria essa PLR seria a mais desigual dos anos de gestão progressista em relação ao piso teto, que estava com uma diferença de 10 vezes.

A FUP e seus sindicatos mostraram para a categoria que essa proposta não garantia a mesma remuneração entre todas as empresas do sistema Petrobrás, como era o caso da TBG e da PBio, e que não houve uma negociação efetiva com as representações sindicais sobre os indicadores propostos. Para a Federação é fundamental avançar na reconstrução do Sistema com a participação ativa dos seus trabalhadores e trabalhadoras.

Assembleias no NF

As assembleias no Norte Fluminense foram encerradas oficialmente no dia 8 de janeiro, com o envio das atas das plataformas para o Sindipetro-NF. A categoria rejeitou de forma massiva com mais de 95% de aprovação o indicativo de rejeição da proposta de regramento apresentada pela empresa.

O diretor do NF, Marcelo Nunes, agradece à categoria petroleira do Norte Fluminense por ter respondido prontamente à convocação de assembleias no período das festas e pela confiança nos indicativos apresentados pelo movimento sindical.

“O resultado das assembleias só comprova a confiança e o reconhecimento que a categoria petroleira deposita no Sindipetro-NF durante anos. Só essa unidade traz vitórias para os petroleiros e petroleiras” - disse Nunes.

Insegurança

Aeronave quase cai na Bacia de Campos



O Sindipetro-NF encaminhou denúncia nesta segunda, 8, ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) sobre um transbordo da aeronave da empresa Costa do Sol, modelo S76c+, que prestava serviço para a petrolífera francesa, Perenco. A operação de transbordo entre as instalações de Carapeba I e Carapeba II, na tarde de quinta, 04, foi realizada durante mau tempo apresentando dificuldades de voo, e fez o piloto arremeter pouco antes de quase cair no mar.

O sindicato teve acesso às imagens que circularam em portais de notícias nas redes sociais. O incidente aconteceu no Campo de Petróleo de Pargo, na Bacia de Campos e no vídeo é possível ouvir a reação de pânico das pessoas que registraram o momento do ocorrido. A princípio, acredita-se que o piloto não estaria enxergando a plataforma devido ao mau tempo.

O Coordenador Geral do

Sindipetro-NF, Tezeu Bezerra, falou sobre o acontecimento e cobrou que a segurança dos trabalhadores seja prioridade.

“Quase tivemos uma tragédia na Bacia de Campos. Seguimos atentos e cobrando para que nenhum trabalhador ou trabalhadora passe por isso. A saúde e a segurança do trabalhador são prioridade.”

O caso teve grande repercussão na imprensa local e nacional tendo sido matéria no Globo e na Band.

O Sindipetro-NF chegou a entrar em contato com a Perenco para saber mais informações, mas a empresa respondeu na sexta, 5, informando que não se pronunciaria. Na visão do NF, um dos males da terceirização e que pode ser vista na grande diferença entre uma empresa privada e uma pública é que na última é possível o diálogo, há espaço de negociação e de participação nas comissões de investigação de acidentes.

Concurso

Recomposição do efetivo

Fruto de uma luta antiga da categoria petroleira pela recomposição do efetivo, a Petrobrás retomou nesta segunda, 8, as inscrições para o concurso público que vai preencher 6.412 vagas de nível técnico.

Segundo o Dieese, nos últimos governos, a Petrobrás encolheu significativamente o quadro de efetivos próprios, que caiu de 80 mil para cerca de 40 mil trabalhadores. Por isso, a FUP e seus sindicatos têm enfatizado a importância do concurso como um resgate da função social da Petrobrás na reconstrução do Brasil.

Inscrições

Os interessados podem se inscrever no site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), a banca organizadora do concurso, até as 18h do dia 31 de janeiro.

Por que as inscrições foram suspensas?

A decisão foi tomada para ampliar a quantidade de cidades onde as provas serão aplicadas, segundo comunicado publicado no Diário Oficial no dia 3 de janeiro. O número passou de 19 para 35 municípios (veja a lista abaixo).

Com isso, as cidades de realização das provas não estão mais vinculadas aos pólos de trabalho escolhidos no momento da solicitação de inscrição. De acordo com o presidente da empresa, Jean Paul Prates, a ampliação dos locais de prova foi um pedido dos próprios candidatos e tem como objetivo democratizar o acesso ao concurso.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA